



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

| SUA REFERÊNCIA | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA Nº: | DATA |
|----------------|--------------------|--|------------|
| Ofício nº. 605 | 23.06.2022 | ENT.: 6410/2022 PROC. 11/22 040.05.03/22 | 24.05.2022 |

Assunto: Pergunta n.º 263/XV/1ª de 23 de junho de 2022 do BE - Encerramento da urgência de ginecologia/obstetrícia no Hospital de Braga

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, auscultado o Hospital de Braga, EPE, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

Começando por atender ao tema na sua generalidade, somos a relevar que a situação pela qual somos confrontados é idêntica e transversal a várias Entidades do Serviço Nacional de Saúde.

Em Portugal está estabelecido um mínimo de dois especialistas em permanência nos blocos de parto mais pequenos e de dois a quatro especialistas em blocos mais complexos, que lidem com um maior volume de partos, sempre devidamente apoiados por Médicos Internos da Especialidade e Enfermeiros Especialistas da área.

No que à especialidade de ginecologia e obstetrícia importa, o Hospital de Braga, EPE contratualiza anualmente a realização de mais de 2.500 partos, sendo que, no ano de 2018, apresentava um número de médicos especialistas por 100 000 habitantes (18) superior a países como a França (12), Inglaterra (12) e Estados Unidos (13), ainda que o modelo português, atualmente, esteja mais centrado no profissional médico, em detrimento, nomeadamente, de enfermeiros especialistas, os quais têm vindo a aumentar substancialmente a sua relevância na prestação de cuidados de saúde.



Conforme decorre do quadro imediatamente infra,

| <i>Datas</i> | <i>Grupo Profissional</i> | <i>Nº Profissionais</i> | <i>Horas Semanais</i> |
|---------------|---|-------------------------|-----------------------|
| <i>jan/18</i> | <i>Médicos de Carreira</i> | 32 | 1211 |
| | <i>Médicos em Formação Pós-Graduada</i> | 8 | 320 |
| <i>jan/21</i> | <i>Médicos de Carreira</i> | 38 | 1427 |
| | <i>Médicos em Formação Pós-Graduada</i> | 11 | 440 |
| <i>abr/22</i> | <i>Médicos de Carreira</i> | 33 | 1242 |
| | <i>Médicos em Formação Pós-Graduada</i> | 12 | 480 |

o número de Assistentes Hospitalares adstritos ao Serviço de Ginecologia e Obstetrícia é, neste momento, idêntico ao do ano de 2018, mas, ainda assim, inferior ao que existia em janeiro de 2021.

Resulta da informação que aqui se transmite, supra ilustrada, que o Hospital de Braga, EPE, até abril do corrente, assegurou o número de médicos-especialistas recomendado.

Apesar do número de profissionais médicos da especialidade ter aumentado em 2019 e 2020, mantendo-se o volume anual de partos, no final do ano de 2021 identificou-se como um problema a manutenção de profissionais daquela categoria nos quadros, em razão de futuras aposentações: 32% daqueles profissionais apresentam uma idade superior a 55 anos de idade, suscetíveis de se recusarem a prestar trabalho noturno ou no serviço de urgência, sendo que 63%, inclusive, superior a 60, naquele que constitui um dos problemas transversais a todas as entidades prestadoras de cuidados de saúde a nível do SNS nos próximos anos: a aposentação dos Médicos licenciados nos primeiros cursos de Medicina iniciados pós-25 de abril.

Conforme veremos, a dificuldade do preenchimento dos postos de trabalho vagados prende-se, desde logo, com a falta de profissionais médicos da especialidade de ginecologia e obstetrícia para fazer face à atividade assistencial requisitada.

Perante a iminente escassez de profissionais para assegurar as escalas do serviço urgência de Obstetrícia e Ginecologia no mês de junho, foram os médicos especialistas instados a realizar trabalho suplementar, sendo que, atenta a urgência na acomodação das necessidades de cuidados de saúde das utentes, não podendo o Hospital de Braga, EPE aguardar pela finalização dos pedido de autorização de contratação já submetidos, bem como por eventual revisão dos incentivos atinentes à fixação de profissionais médicos, foram despoletados pedidos de procedimentos de contratualização externa, bem como procedimentos de recrutamento de prestadores de serviços



médicos, ao abrigo do Despacho n.º 3027/2018, de 23 de março, por deliberações do Conselho de Administração de 14 de abril e 26 de maio de 2022.

Sucedem que, estão inscritos na Ordem dos Médicos como especialistas em Ginecologia e Obstetrícia 1772 profissionais, dos quais 1163 (66%) apresenta uma idade igual ou superior a 55 anos, o que implica que, naturalmente, pelo menos 66% dos profissionais eventualmente disponíveis para o exercício de funções nesta unidade de saúde não se encontram na base da respetiva carreira e, assim, insuscetíveis de aceitar uma eventual proposta por parte do Hospital de Braga, EPE, além do direito que lhes é atribuído de solicitarem dispensa de exercício de funções em Serviço de Urgência.

Nesse sentido, o Hospital de Braga, EPE enviou um ofício à Administração Regional de Saúde do Norte, IP, expondo a situação e solicitando a autorização para aumentar o valor hora dos prestadores de serviços médicos, suscetível de agilizar o processo de recrutamento.

Em 02 de junho, na sequência daquela autorização, o Hospital de Braga, EPE iniciou os procedimentos de recrutamento atinentes à contratação de prestadores de serviços médicos, tendo assegurado, na presente data, a colaboração de quatro médicos especialistas de ginecologia e obstetrícia, ao que acrescem os procedimentos concursais em desenvolvimento para o preenchimento das quatro vagas atribuídas a esta unidade de saúde, para a categoria de Assistente Hospitalar daquela especialidade.

Não tendo sido possível a colaboração daqueles profissionais em tempo útil, quer por falta de disponibilidade imediata dos médicos, quer pela pendência dos procedimentos de contratação subjacentes àquela autorização, assim que se mostraram frustradas todas as tentativas em assegurar o normal funcionamento do Serviço, o Hospital de Braga, EPE promoveu a divulgação massiva do incidente à população, através de vários meios de comunicação social, do sítio oficial da entidade na Internet e de afixação em vários locais das instalações do hospital, informando que o Serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia iria estar encerrado entre as 08h 00min do dia 12 de junho e as 8h 00min do dia 13 de junho, procedimento que se repetiu na data de 21 de junho, relativo aos encerramentos dos dias 22 e 26 de junho.

Para além disso, e através de comunicações por correio eletrónico, o Conselho de Administração deu conhecimento a diversas entidades do Serviço Nacional de Saúde, promovendo e articulando uma cabal resposta da rede de prestação de cuidados às necessidades que viessem a verificar-se naquele período.

Neste sentido, foram informadas da situação a Direção do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (SNS24), os Centros de Orientação de Doentes Urgente (CODU) e os hospitais de proximidade, tendo sido assegurados os devidos mecanismos para o encaminhamento das utentes



para as outras unidades de saúde da Região Norte, a saber: Hospital Senhora da Oliveira Guimarães, EPE, Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE, Hospital de Santamaria Maior, EPE, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE, Centro Hospitalar do Porto, EPE e Centro Hospitalar e Universitário de São João, EPE.

Por fim, o Conselho de Administração, em 15 de junho, procedeu à nomeação transitória da Direção do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, atenta a denúncia do contrato individual de trabalho da anterior Direção, a qual cessou funções no dia 11 de maio de 2022.

Pelo exposto, asseguramos que o Hospital de Braga, EPE está a ultimar os procedimentos de preenchimento das vagas libertadas em virtude das cessões de contrato de trabalho suprarreferidas, bem como as que foram, entretanto, atribuídas, perspetivando-se que os cuidados assistenciais da especialidade de ginecologia e obstetrícia serão garantidos no período das férias de Verão.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete

(Miguel Leal de Faria)